

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRÁTICAS INTEGRADAS DE ASSISTÊNCIA, GESTÃO, ENSINO E PESQUISA EM ENFERMAGEM POR FARMACÊUTICOS E ENFERMEIROS

Relatoria: José Lacerda Araruna Filho
Thiago Roniere da Silva
Madêline Pereira Lacerda

Autores: Rosemery Florencio da Silva
Elma Dantas Vicente
Iolanda Bezerra da Costa Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Estudo de caso

Resumo:

RESUMO. Este trabalho explora a integração das práticas de assistência, gestão, ensino e pesquisa em enfermagem realizadas por farmacêuticos e enfermeiros. Busca-se analisar como essa integração contribui para a inovação e excelência nos cuidados de saúde. OBJETIVOS Investigar a importância da integração das práticas de assistência, gestão, ensino e pesquisa para profissionais farmacêuticos e enfermeiros. Avaliando os benefícios da sinergia entre essas áreas na promoção de uma abordagem holística e eficaz no cuidado ao paciente. Identificando desafios e oportunidades enfrentados por profissionais que buscam integrar essas práticas de forma inovadora. MÉTODO Realizou-se uma revisão bibliográfica abrangente em bases de dados científicas, periódicos especializados e livros relevantes sobre enfermagem, farmácia, gestão em saúde e educação. Foram analisados estudos que destacam experiências bem-sucedidas de integração dessas práticas. RESULTADOS A integração das práticas de assistência, gestão, ensino e pesquisa em enfermagem por farmacêuticos e enfermeiros resultou em uma melhoria significativa na qualidade dos cuidados prestados. Os profissionais relataram maior satisfação no trabalho, melhor comunicação interdisciplinar e resultados clínicos mais positivos para os pacientes. CONCLUSÃO A integração efetiva das práticas de assistência, gestão, ensino e pesquisa em enfermagem por farmacêuticos e enfermeiros é fundamental para promover a inovação e excelência nos serviços de saúde. Essa abordagem integrada não apenas beneficia os pacientes, mas também contribui para o desenvolvimento profissional e a evolução contínua da prática clínica. A busca pela excelência deve ser contínua, incentivando a colaboração interprofissional e a busca por soluções inovadoras no cuidado ao paciente.